

BUROCRACIA E A INDÚSTRIA BRASILEIRA

Burocracia eleva custos e atrasa a entrega de obras e serviços

85%

das empresas consideram que a principal dificuldade para o cumprimento das obrigações legais é o número excessivo dessas obrigações

88%

das empresas enfrentam burocracia na área trabalhista

54%

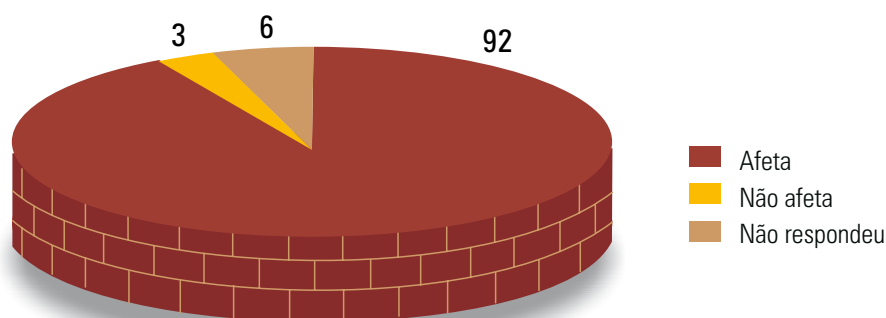
das empresas afirmam que o principal impacto da burocracia é o aumento no custo de gerenciamento de trabalhadores

70%

das empresas consideram que o governo deve dar prioridade à redução da burocracia na legislação trabalhista

Burocracia e competitividade

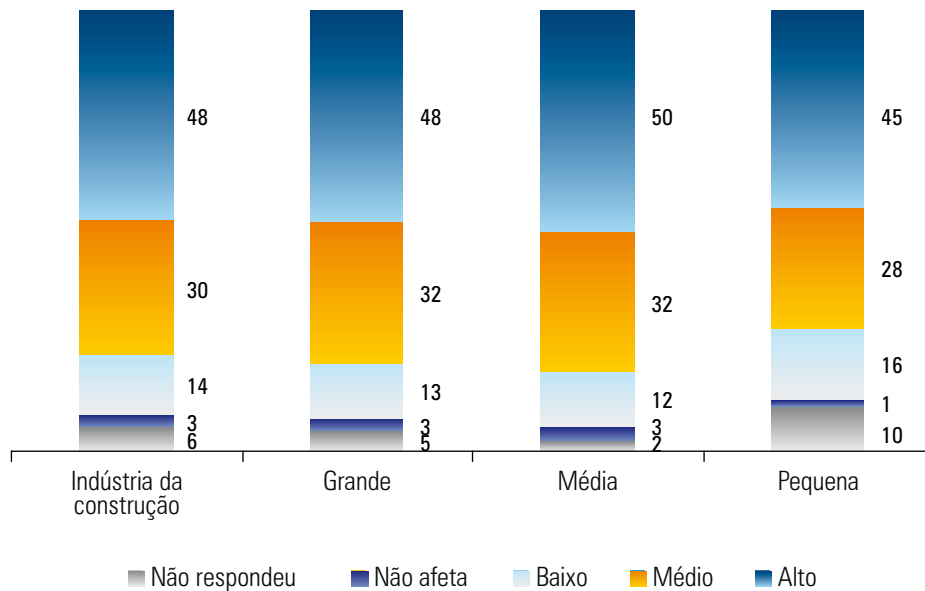
Percentual de empresas cuja competitividade é afetada pela burocracia (%)



BUROCRACIA REDUZ A COMPETITIVIDADE DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

Um dos principais entraves enfrentados pelas empresas industriais brasileiras é a burocracia excessiva. Nove em cada 10 empresários afirmam que a competitividade de suas empresas é afetada pela burocracia. Para quase metade dos empresários da indústria da construção consultados, o efeito da burocracia sobre a competitividade de sua empresa é “alto”.

Efeito da Burocracia sobre a competitividade da empresa
Percentual de respostas (%)



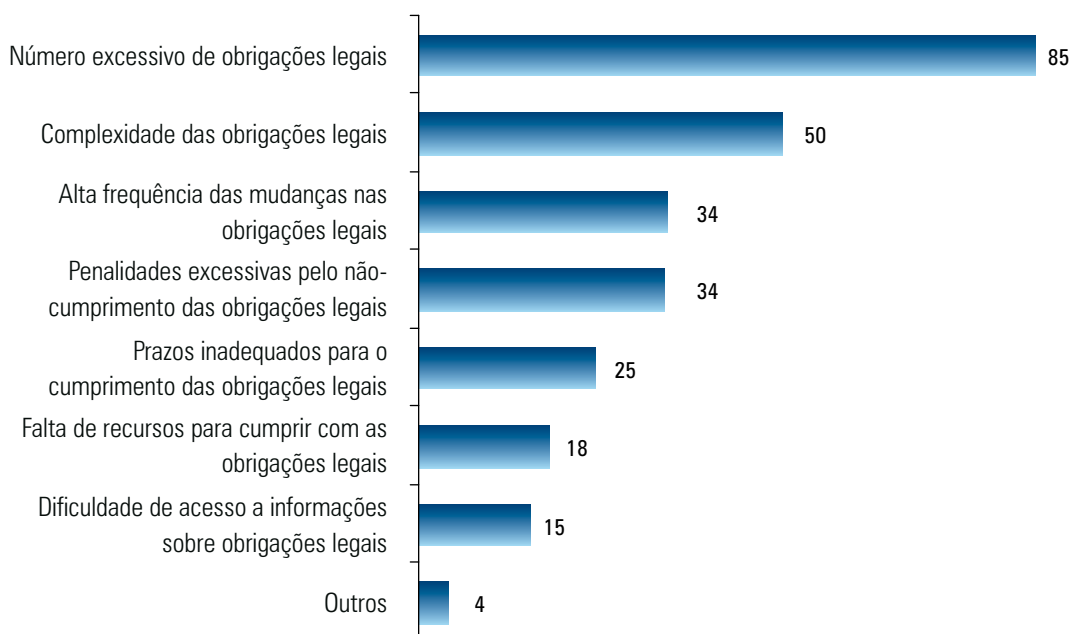
EXCESSO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS É A PRINCIPAL DIFICULDADE PARA SEU CUMPRIMENTO

O principal problema enfrentado pelas indústrias da construção no cumprimento das obrigações legais é o número excessivo dessas obrigações. Na escolha das três principais dificuldades, o número excessivo de obrigações legais foi escolhido por 85% dos empresários industriais.

A segunda maior dificuldade no cumprimento das obrigações legais é a complexidade dessas obrigações, selecionado por 50% dos empresários.

O terceiro principal problema para os empresários dos setores de Obras de infraestrutura (35%) e de Serviços especializados (35%) é a constante mudança nas obrigações legais. Para os entrevistados do setor de Construção de edifícios, a alta frequência das mudanças e o excesso de penalidades para quem não cumpre as obrigações, estão empatados em terceiro lugar na lista de problemas provocados pela burocracia com 36% das assinalações.

Principais dificuldades para cumprir com as obrigações legais
Percentual de respostas (%)



* A soma dos percentuais é maior que 100% porque cada empresário poderia escolher até três problemas.



AUMENTO DOS CUSTOS E ATRASO NAS OBRAS SÃO OS PRINCIPAIS IMPACTOS DA BUROCRACIA

O principal impacto da burocracia sobre as empresas é o aumento do custo de gerenciamento de trabalhadores. Essa opção foi assinalada, como um dos três principais impactos, por 54% dos empresários consultados. O segundo impacto, apontado por 47% dos empresários, é o atraso ou a dificuldade na finalização da obra ou do serviço, seguido pelo aumento no uso de recursos em atividades não ligadas diretamente à produção (42%).

O impacto da burocracia na indústria da construção é diferente nos três setores de atividades. Na Construção de edifícios, o principal impacto é o atraso na obra (59%). No setor de Obras de infraestrutura, o maior impacto, com 55% das assinalações, é o aumento do custo de gerenciamento de trabalhadores, seguido pelo uso de recursos em atividades não ligadas diretamente à produção (39%) e pelo aumento do custo de celebração de contratos (38%).

Na avaliação dos empresários do setor de Serviços especializados, o principal impacto do excesso de burocracia é o aumento do custo de gerenciamento de trabalhadores, com 55% de assinalações. Em segundo lugar, com 50% das respostas, os empresários apontam o uso de recursos em atividades não ligadas diretamente à produção. E, em seguida, aparecem o aumento do custo de celebração de contratos e as dificuldades no relacionamento com fornecedores e clientes, ambos com 35% de assinalações.

Principais impactos da burocracia sobre as empresas

Percentual de respostas (%)



* A soma dos percentuais é maior que 100% porque cada empresário poderia escolher até três impactos.

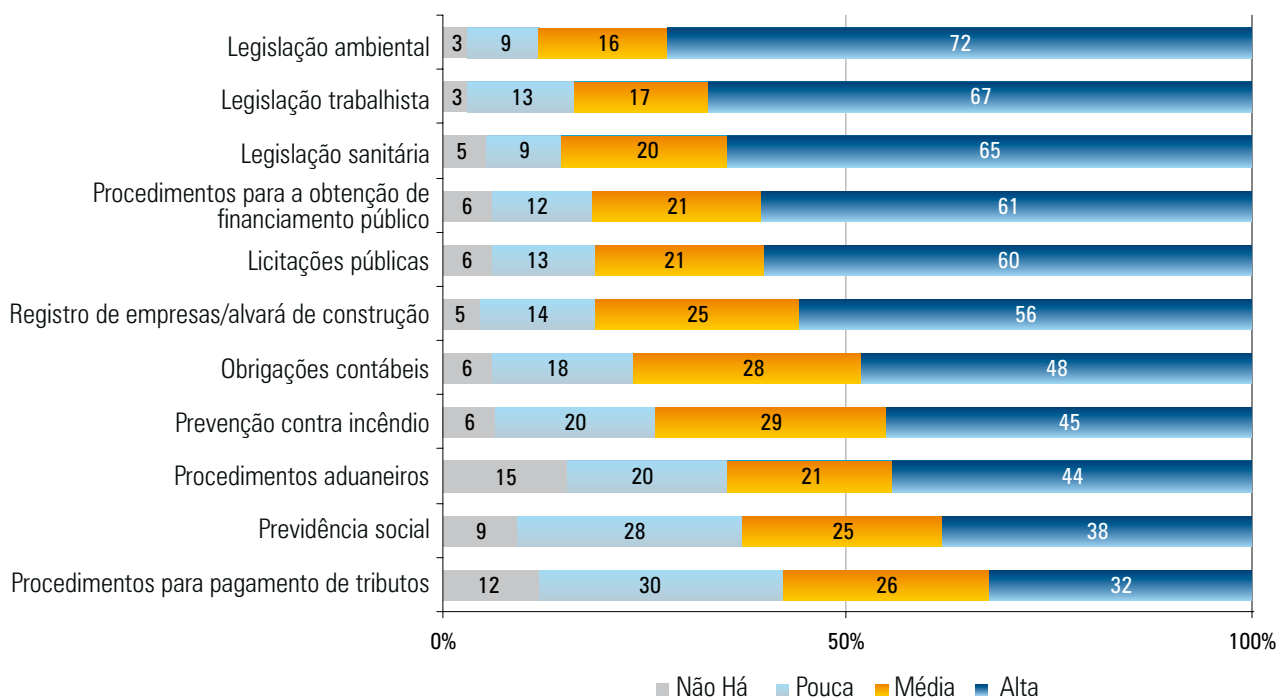
MAIORIA DAS EMPRESAS É AFETADA POR BUROCRACIA RELATIVA À LEGISLAÇÃO TRABALHISTA E ÀS OBRIGAÇÕES CONTÁBEIS, MAS A BUROCRACIA É MAIS INTENSA NAS LICITAÇÕES PÚBLICAS

A legislação trabalhista e as obrigações contábeis são as áreas com burocracia que afetam o maior percentual de empresas. Há mais empresas que são obrigadas a lidar com a legislação trabalhista e com obrigações contábeis e consideram essas áreas burocráticas. Considerando o total de empresas participantes desta Sondagem Especial, o percentual das que consideram que há burocracia nessas áreas é, respectivamente, 88% e 86%.

As áreas cuja burocracia afeta os menores percentuais de empresas são procedimentos aduaneiros, procedimentos para a obtenção de financiamento público e licitações públicas, com 46%, 71% e 72%, respectivamente, de empresas que afirmam ter burocracia para cumprir com as obrigações legais das áreas em questão. Essas também são as áreas que apresentaram os maiores percentuais de não resposta: 45%, 24% e 23%, respectivamente. Ou seja, um número significativo de empresas não precisa atender obrigações legais dessas áreas porque não negocia com o resto do mundo, não solicita financiamento público ou não participa de licitações públicas.

Para efeito de comparação da intensidade da burocracia nos 11 tipos de obrigações legais avaliados, consideraram-se apenas as respostas válidas, ou seja, apenas as empresas que responderam se há ou não burocracia para o tipo de obrigação legal.

Intensidade da Burocracia por tipo de obrigação legal
Percentual de respostas válidas*(%)



* Excluindo-se do cálculo do percentual de cada área as empresas que não se posicionaram sobre a burocracia na área em questão



A burocracia é mais intensa nas obrigações determinadas pelas legislações ambiental e trabalhista. Entre os empresários da indústria da construção, 72% dizem que a intensidade da burocracia é alta na legislação ambiental, e 67% afirmam o mesmo em relação às leis trabalhistas.

Em terceiro lugar, com grau de alta intensidade para 65% dos empresários, vem a legislação sanitária, seguida pelos procedimentos para obtenção de financiamento público (61%) e licitações públicas (60%).

As exigências burocráticas são menos intensas nos procedimentos para pagamento de tributos (com 32% de assinalações em alta intensidade) e previdência social (38%). Entre os entrevistados, apenas 12% afirmam que não há burocracia no pagamento de tributos e 9% na previdência social.

* A soma dos percentuais é maior que 100% porque cada empresário poderia escolher até quatro áreas a serem priorizadas.

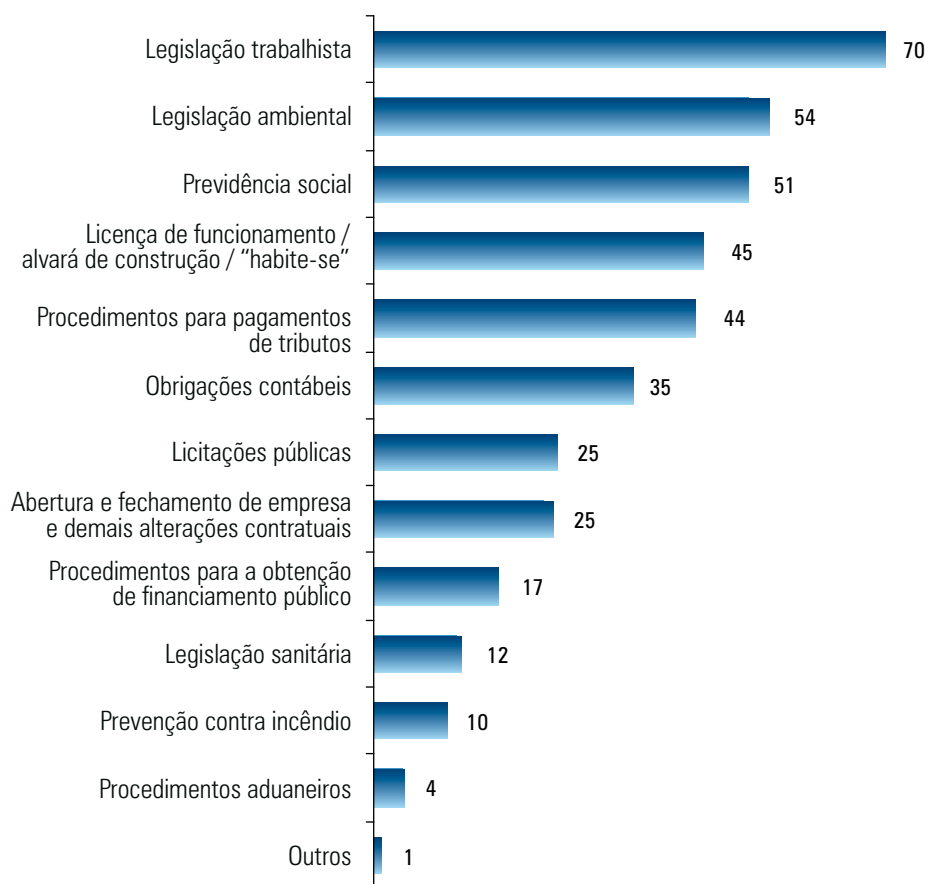
REDUÇÃO DA BUROCRACIA NA ÁREA TRABALHISTA DEVE SER PRIORIDADE

Na avaliação de 70% dos empresários da indústria da construção, o governo deve dar prioridade à redução da burocracia imposta pela legislação trabalhista. Em seguida, vem a legislação ambiental, assinalada por 54% dos entrevistados.

Embora não considerem que a burocracia seja muita intensa na previdência social, 51% dos empresários sugerem que a redução dos procedimentos na área deve estar entre as prioridades do governo. No quarto lugar da lista, com 45% das assinalações, está o corte à burocracia nos procedimentos para obtenção de licença de funcionamento, alvará de construção ou habite-se.

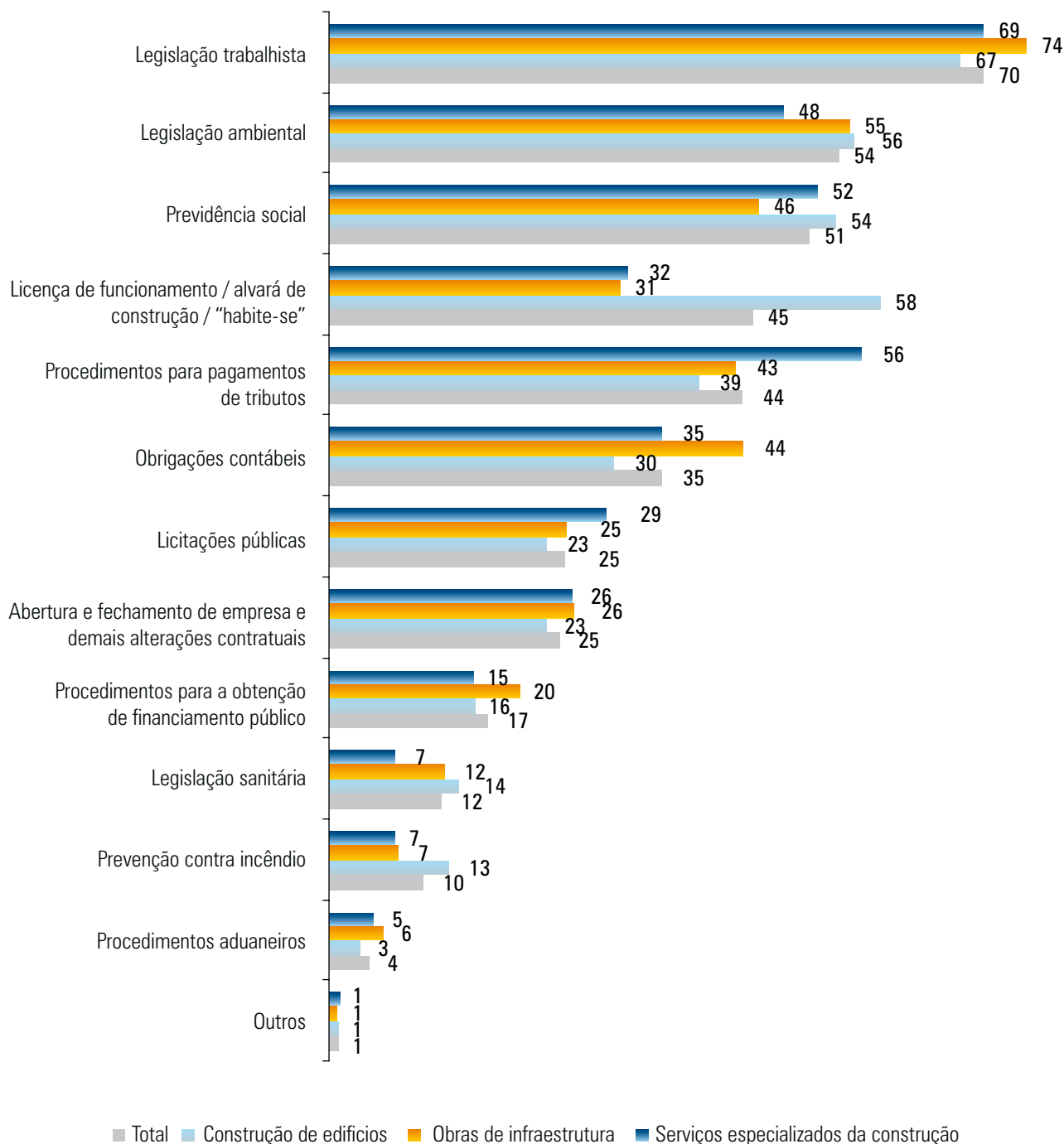
Comparando os setores da indústria da construção em separado, verifica-se que não há concordância quanto à segunda prioridade. Para Construção de edifícios é "licença de funcionamento, alvará de construção ou habite-se" com 58% de assinalações. Para Obras de infraestrutura é legislação ambiental (55%) e para Serviços especializados é procedimentos para pagamentos de tributos (56%).

Prioridades para a ação do governo
Percentual de respostas (%)





Prioridades para a ação do governo por atividade
Percentual de respostas (%)



Perfil da amostra: 437 empresas, sendo 155 pequenas, 173 médias e 109 grandes.
Período de coleta: De 2 a 17 de abril de 2012.